



Hemangiossarcoma de terceira pálpebra em um cão

Hemangiossarcoma of the third eyelid in a dog

**Raquel Redaelli¹, Luciane de Albuquerque¹, Rubem Lundgren Cavalcanti¹,
Ana Carolina Rodarte¹, Cristiano Gomes², Ângela Aguiar Franzen², David Driemeir³
& João Antonio Tadeu Pigatto³**

¹Graduação, Faculdade de Veterinária (FAVET), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS.

²Pós-Graduando, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFRGS, Porto Alegre, RS. ³FAVET-UFRGS.

ABSTRACT

Neoplasias affecting the third eyelid are rare in dogs. A case of hemangiossarcoma of the third eyelid in a dog is reported. A 5-year-old, female, Boxer was presented to the Veterinary Ophthalmology Section at Universidade Federal do Rio Grande do Sul with a rough red fleshy mass on the third eyelid in the right eye. Ophthalmic examination revealed hyperemic conjunctiva, epiphora and a small red mass protruding from the edge of the third eyelid in the right eye. Using an operating microscope the mass was excised. Hemangiossarcoma was diagnosed on the basis of results of histopathologic examination. Recurrence was observed 6 months after surgery and the mass was excised again. The surgically healed successfully and after 6 months there had been no recurrence. Excision of the hemangiossarcoma of the third eyelid in a dog with a margin of normal surround tissue was curative.

Key words: dog, hemangiossarcoma, third eyelid.

INTRODUÇÃO

As neoplasias de terceira pálpebra são incomuns em cães. Os principais tipos histológicos encontrados são melanomas, adenocarcinomas, carcinomas de células escamosas, mastocitomas, papilomas, hemangiomas, angioceratomas e linfossarcomas. Hemangiossarcoma é uma neoplasia maligna, altamente agressiva, originada no endotélio vascular de qualquer local do corpo. Objetiva-se relatar um caso de hemangiossarcoma da terceira pálpebra em um cão da raça Boxer, fêmea, de 5 anos de idade.

RELATO DE CASO

Foi encaminhado ao Serviço de Oftalmologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul um canino, fêmea, com cinco anos de idade, da raça Boxer, apresentando história clínica de crescimento de um tecido avermelhado no canto medial do olho direito e hemorragia constante, há cerca de um ano. O exame oftálmico do olho direito revelou a presença de uma massa avermelhada na face externa da terceira pálpebra, hiperemia conjuntival e epífora. O valor do teste da lágrima de Schirmer no olho direito foi de 30 mm/min. A prova de fluoresceína foi negativa, demonstrando a integridade da córnea. O olho esquerdo não apresentava alterações. O hemograma e os exames bioquímicos mostraram-se dentro da normalidade. A avaliação radiográfica foi compatível com ausência de sinais de metástases. O procedimento cirúrgico de remoção da neoplasia foi realizado sob anestesia geral e utilizando microscópio cirúrgico¹. A massa tumoral foi removida e a terceira pálpebra foi mantida, tanto a porção glandular quanto a porção cartilaginosa. Preconizou-se a cicatrização da ferida cirúrgica por segunda intenção. O tecido excisado foi encaminhado ao Setor de Patologia Veterinária da Faculdade de Veterinária da UFRGS. O pós-operatório imediato incluiu administração de antiinflamatório não-esteroidal sistêmico², na dose de 1,1 mg/kg, via oral durante 5 dias. Durante 15 dias após a remoção cirúrgica preconizou-se o uso de colírio antibiótico e antiinflamatório a base de tobramicina e dexametasona³ em intervalos regulares de 8 horas.

O exame histopatológico revelou hiperplasia adenomatosa de epitélio com inflamação associada a áreas de metaplasia; tumoração em áreas mais profundas, composta por células fusiformes tumorais, formando fendas entre si com neoformação de vasos e trombos, compatível com um diagnóstico de hemangiossarcoma. Após 15 dias o paciente foi examinado novamente e a ferida cirúrgica estava cicatrizada. Após quatro meses da remoção da neoplasia o paciente foi examinado e não foram observadas sinais de recidiva. Entretanto, seis meses após o procedimento cirúrgico, o paciente apresentava uma massa no exato local onde o tumor havia sido removido, sugerindo uma recidiva da neoplasia. Após seis meses da realização da segunda intervenção cirúrgica o paciente foi examinado e não foram observados sinais de recidiva.

DISCUSSÃO

As neoplasias de terceira pálpebra são incomuns em cães e gatos [1,4,6]. Os principais tipos histológicos já relatados incluem melanomas, adenocarcinomas, carcinomas de células escamosas, mastocitomas, papilomas, hemangiomas, angioceratomas e linfossarcomas [6]. O hemangiossarcoma de terceira pálpebra é uma neoplasia rara em cães [2]. A primeira referência mundial de hemangiossarcoma da terceira pálpebra foi descrita em cães por Liapis e Genovese em 2004

[2]. Hemangiossarcoma é uma neoplasia maligna, altamente agressiva, originada no endotélio vascular de qualquer local do organismo [3]. A faixa etária dos cães acometidos varia entre oito e treze anos de idade [2]. Entretanto, existem relatos de animais de um ano de idade ou mais jovens desenvolvendo hemangiossarcoma [3]. A predisposição por sexo não está comprovada. A etiologia desta neoplasia ainda é desconhecida. Os hemangiossarcomas tendem a metastizar rapidamente por via hematogena, atingindo fígado, omento, mesentério, pulmões e olhos. Hemangiossarcoma ocular primário é extremamente raro, tanto em cães quanto em gatos [2,5]. A aparência clínica de tumor no presente caso apresentado é semelhante aos relatos de outros autores [2,5]. O diagnóstico é confirmado valendo-se do exame histopatológico [2-5]. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica ampla da massa tumoral com margem de segurança [2,4]. Caso não seja realizada com ampla margem de segurança a possibilidade de recidiva é alta [5]. A ausência de margem de segurança pode ter contribuído para a recidiva da neoplasia no caso relatado. A presença de uma massa no local onde o tumor havia sido removido, sugerindo recidiva, demonstra o grau de malignidade desta neoplasia. A combinação entre excisão cirúrgica e criocirurgia tem sido indicada na tentativa de evitar recidivas [5].

CONCLUSÃO

A excisão cirúrgica com margem de segurança foi eficaz no tratamento do hemangiossarcoma localizado na terceira pálpebra de um cão.

NOTAS INFORMATIVAS

¹Microscópio cirúrgico MCZ900-DF Vasconcellos SA, São Paulo, SP, Brasil.

²Banamine, Schering Plough, São Paulo, SP, Brasil.

³Tobradex, Alcon Laboratórios do Brasil Ltda., São Paulo, SP, Brasil.

REFERÊNCIAS

- 1 **Lavach J.D. & Snyder S.P. 1984.** Squamous cell carcinoma of the third eyelid in a dog. *Journal of the American Veterinary Medical Association*. 184: 975-976.
- 2 **Liapis I.K. & Genovese L. 2004.** Hemangiossarcoma of the third eyelid in a dog. *Veterinary Ophthalmology*. 7: 279-282.
- 3 **MacEwen G.E. 1996.** Hemangiossarcoma. In: MacEwen E.G. & Withrow S.J. (Ed). *Small Animal Clinical Oncology*. 2nd edn. Philadelphia: W.B. Saunders, pp.521-529.
- 4 **Miller P.E. & Dubielzig R.R. 1996.** Ocular tumors. In: MacEwen E.G. & Withrow S.J. (Ed). *Small Animal Clinical Oncology*. 2nd edn. Philadelphia: W.B. Saunders, pp.420-431.
- 5 **Multari D., Vascellari M. & Mutinelli F. 2002.** Hemangiossarcoma of the third eyelid in a cat. *Veterinary Ophthalmology*. 5: 273-276.
- 6 **Ward D.A. 1999.** Diseases and surgery of the canine nictitating membrane. In: Gelatt K.N. (Ed). *Veterinary Ophthalmology*. 3th edn. Baltimore: Williams & Wilkins Lippincott, pp.609-618.

